

Nacionalismo e Voto nas Eleições de 1998

Felipe dos Santos Gomes, Camila Cristina Furchi, Alex Gatto, Evelyn Kieliszek, Moisés e Mulumba Munanga (grupo 11).

Este artigo analisa os efeitos do nacionalismo sobre os eleitores no pleito de 1998. Primeiro discutiremos o significado que o conceito nacionalismo poderá ter surtido nos eleitores. Em segundo lugar, analisaremos a relação entre ideologia e nacionalismo, e por último, a relação nacionalismo e voto para presidente.

Este trabalho visa estudar os efeitos do nacionalismo sobre o voto para presidente nas eleições de 1998. Para efeito analítico separamos este estudo em duas partes. Na primeira analisamos o significado que o conceito nacionalismo tem para o eleitor, e na segunda analisamos a identificação com o nacionalismo com a ideologia e o voto.

O nosso trabalho se baseia no survey “Percepções da Sociedade Brasileira sobre as Relações Internacionais e o Mercosul” do NUPRI-USP, realizado duas semana antes das eleições, entre os dias 19 e 21 de setembro de 1998, em 13 estados brasileiros totalizando 2507 entrevistas.

A Eleição de 1998

Nossa pesquisa apontou a intenção de votos em 45% para FHC, 30% para Lula, 11% para Ciro Gomes e 4,4% para Enéas Carneiro. A exceção de FHC, que obteve 53% dos votos válidos, os dados da pesquisa se concretizou no único turno das eleições presidenciais .

Uma segunda variável utilizado em nosso estudo foi a

Perg. 44 - Escolha eleitoral p/ presidente

	Freq	%	% cumulativa
FHC	929	45,0	45,0
Lula	613	29,7	74,7
Eneas	91	4,4	79,2
Ciro Gomes	235	11,4	90,5
Outros	25	1,2	91,8
Nulo/Branco	79	3,8	95,6
Não votará	91	4,4	100,0
Total	2063	100,0	

identidade ideológica do eleitor, medida numa escala de 1 a 7 (quanto menor o número mais a esquerda). Dos 2507 entrevistados, 2197 souberam se posicionar na escala ideológica segundo a tabela. Segundo Singer (2000) existe relação entre voto e ideologia. Neste estudo estaremos demonstrando indicativos de relação entre nacionalismo com o voto e a identidade ideológica.

Perg. 52 - Identidade Ideológica

	Freq	%	% cumulativa
Esq	250	11,4	11,4
2	164	7,5	18,8
3	196	8,9	27,8
4	476	21,7	49,4
5	292	13,3	62,7
6	244	11,1	73,8
Dir	575	26,2	100,0
Total	2197	100,0	

A escala de 1 a 7, utilizada para medir a identidade ideológica, mostrou-se substancialmente melhor que medidas de cinco ou três unidades. Estudos sobre sistemas políticos bipartidários costumam ser bem avaliados por medidas ideológicas mais simples, com escala de três unidades, mas em um sistema político multipartidário como o brasileiro a utilização de uma escala de três ou cinco pontos se demonstrou pouco útil para inferir sobre as

características do eleitorado, justamente porque ficam agrupados num mesmo número, grupos distintos, conforme veremos mais adiante, quando discutirmos o nacionalismo da esquerda e da extrema-esquerda.

Existem, portanto, diferenças substantivas entre o eleitor de extrema-esquerda e o eleitor de esquerda, ou entre o eleitor de extrema-direita e de direita, o que justifica a escolha da escala de 1 à 7 ao invés da escala de cinco ou três pontos.

A terceira variável utilizada em nosso estudo é o nacionalismo, medido entre um e cinco, indicando menor a maior nacionalismo. 2358 pessoas entrevistadas souberam localizar-se na escala, que é um número superior ao de pessoas que souberam se localizar no espectro ideológico. 55% das pessoas se declararam muito nacionalistas (valores quatro ou cinco na escala) ao passo que somente 15% declararam possuir menor nacionalismo (valores um e dois na escala).

Perg. 42 - Nacionalismo

	Freq	%	% cumulativa
Menor Nacion	120	5,1	5,1
2	217	9,2	14,3
3	638	27,1	41,3
4	562	23,8	65,2
Maior Nacion	821	34,8	100,0
Total	2358	100,0	

Perg. 42 - Nacionalismo * Perg. 52 - Identidade Ideológica Crosstabulation

			Perg. 52 - Identidade Ideológica							
			Esq	2	3	Centro	5	6	Dir	Total
P42 Nacion	Menor Nacion	Count	24	4	11	22	5	7	25	98
		% w42 Nacion	24,5%	4,1%	11,2%	22,4%	5,1%	7,1%	25,5%	100,0%
		Adj Residual	4,3	-1,3			-2,5	-1,3		
2		Count	31	17	17	46	26	20	37	194
		% w42 Nacion	16,0%	8,8%	8,8%	23,7%	13,4%	10,3%	19,1%	100,0%
		Adj Residual	2,2							-2,3
3		Count	53	49	64	145	84	62	102	559
		% w42 Nacion	9,5%	8,8%	11,4%	25,9%	15,0%	11,1%	18,2%	100,0%
		Adj Residual	-1,5	1,4	2,4	2,9	1,2			-4,9
4		Count	38	42	57	113	88	66	97	501
		% w42 Nacion	7,6%	8,4%	11,4%	22,6%	17,6%	13,2%	19,4%	100,0%
		Adj Residual	-2,9	1,0	2,1		3,0	1,7		-3,9
Maior Nacion		Count	90	44	41	131	82	79	290	757
		% w42 Nacion	11,9%	5,8%	5,4%	17,3%	10,8%	10,4%	38,3%	100,0%
		Adj Residual		-2,1	-4,3	-3,6	-2,7			9,5
Total		Count	236	156	190	457	285	234	551	2109
		% w42 Nacion	11,2%	7,4%	9,0%	21,7%	13,5%	11,1%	26,1%	100,0%

Ideologia e Nacionalismo

A tabela 42 x 52 mostra o cruzamento de dados entre ideologia e nacionalismo onde é possível notar uma tendência de menor nacionalismo na extrema-esquerda, maior nacionalismo na extrema-direita e um nacionalismo ameno entre os eleitores que se localizam no centro do espectro ideológico. Esta correlação é visível a medida em que nos movemos da esquerda para a direita e do menor nacionalismo para o maior nacionalismo.

A extrema-esquerda demonstrou tendência positiva no menor nacionalismo (valores um e dois), mas não apresentou tendência negativa para o nacionalismo extremo, de valor cinco. Esta tendência foi verificada, porém entre os eleitores de esquerda e de centro-esquerda, centro e centro-direita.

Os eleitores que se posicionaram no centro do espectro ideológico também se posicionaram no centro do espectro nacionalismo (valores três e quatro). Por fim, o eleitor de extrema-direita também foi o demonstrou a mais forte tendência nacionalista.

Perg. 44 - Escolha eleitoral p/ presidente * Perg. 42 - Nacionalismo Crosstabulation

			Perg. 42 - Nacionalismo					
			Menor Nacion	2	3	4	Maior Nacion	Total
Perg. 44 - Escolha eleitoral p/ presidente	FHC	casos	33	62	232	217	343	887
		% wP44 -	3,7%	7,0%	26,2%	24,5%	38,7%	100,0%
		Resíduo Ajust	-2,4	-2,6	-,5	,5	2,7	
Lula	casos	33	63	158	133	193	580	
	% wP44 -	5,7%	10,9%	27,2%	22,9%	33,3%	100,0%	
	Resíduo Ajust	,8	2,1	,3	-,7	-1,3		
Eneas	casos	5	8	25	21	29	88	
	% wP44 -	5,7%	9,1%	28,4%	23,9%	33,0%	100,0%	
	Resíduo Ajust	,3	,1	,4	,0	-,5		
Ciro Gomes	casos	12	18	57	54	82	223	
	% wP44 -	5,4%	8,1%	25,6%	24,2%	36,8%	100,0%	
	Resíduo Ajust	,2	-,4	-,4	,1	,4		
Outros	casos	2	6	4	7	6	25	
	% wP44 -	8,0%	24,0%	16,0%	28,0%	24,0%	100,0%	
	Resíduo Ajust	,7	2,7	-1,2	,5	-1,2		
Nulo/ Branco	casos	7	7	27	15	20	76	
	% wP44 -	9,2%	9,2%	35,5%	19,7%	26,3%	100,0%	
	Resíduo Ajust	1,7	,1	1,8	-,9	-1,7		
Não votará	casos	7	9	22	23	23	84	
	% wP44 -	8,3%	10,7%	26,2%	27,4%	27,4%	100,0%	
	Resíduo Ajust	1,4	,6	-,1	,8	-1,6		
Total	casos	99	173	525	470	696	1963	
	% wP44 -	5,0%	8,8%	26,7%	23,9%	35,5%	100,0%	

Nacionalismo e Voto

A tabela acima mostra o cruzamento entre o nacionalismo e a intenção de voto. Nela o candidato do PSDB demonstra uma forte tendência entre os eleitores mais nacionalistas, e rejeição dos eleitores de menor nacionalismo. Já o candidato Lula ganhou proporcionalmente mais votos entre os eleitores de nacionalismo baixo (valor 2) e uma leve tendência negativa entre os eleitores muito nacionalistas.

O eleitor de Enéas, do PRONA, não demonstrou ser mais nacionalista que a média geral, apesar do partido ser de extrema-direita. O eleitorado de Ciro Gomes também não demonstrou nenhuma tendência em relação ao nacionalismo.

Perg. 50c - Identificação partidária * Perg. 42 - Nacionalismo Crosstabulation

			Perg. 42 - Nacionalismo						
			Menor	2	3	4	Maior	NS	Total
Perg. 50c - Identificação partidária	PSDB	Casos	10	28	82	84	106	15	325
		% Nacion	8,4%	13,0%	13,1%	15,1%	13,1%	10,5%	13,1%
		Residuo Ajust	-1,6	-,1	-,1	1,6	-,1	-1,0	
PT	Casos	37	63	173	137	190	26	626	
	% Nacion	31,1%	29,2%	27,5%	24,6%	23,5%	18,2%	25,3%	
	Residuo Ajust	1,5	1,4	1,5	-,4	-1,5	-2,0		
PMDB	Casos	11	36	105	91	172	19	434	
	% Nacion	9,2%	16,7%	16,7%	16,4%	21,2%	13,3%	17,6%	
	Residuo Ajust	-2,4	-,4	-,6	-,8	3,4	-1,4		
PDS	Casos	0	0	6	1	7	0	14	
	% Nacion	,0%	,0%	1,0%	,2%	,9%	,0%	,6%	
	Residuo Ajust	-,8	-1,2	1,5	-1,4	1,4	-,9		
PFL	Casos	4	10	34	37	72	8	165	
	% Nacion	3,4%	4,6%	5,4%	6,7%	8,9%	5,6%	6,7%	
	Residuo Ajust	-1,5	-1,3	-1,5	,0	3,1	-,5		
PDT	Casos	3	6	18	24	20	2	73	
	% Nacion	2,5%	2,8%	2,9%	4,3%	2,5%	1,4%	3,0%	
	Residuo Ajust	-,3	-,2	-,1	2,2	-1,0	-1,1		
PRONA	Casos	0	3	8	6	13	1	31	
	% Nacion	,0%	1,4%	1,3%	1,1%	1,6%	,7%	1,3%	
	Residuo Ajust	-1,3	,2	,1	-,4	1,1	-,6		
PL	Casos	1	1	3	0	5	0	10	
	% Nacion	,8%	,5%	,5%	,0%	,6%	,0%	,4%	
	Residuo Ajust	,8	,1	,3	-1,7	1,2	-,8		
PC do B	Casos	2	3	3	5	11	0	24	
	% Nacion	1,7%	1,4%	,5%	,9%	1,4%	,0%	1,0%	
	Residuo Ajust	,8	,7	-1,5	-,2	1,4	-1,2		
PV	Casos	1	1	2	2	6	1	13	
	% Nacion	,8%	,5%	,3%	,4%	,7%	,7%	,5%	
	Residuo Ajust	,5	-,1	-,8	-,6	1,0	,3		
PSTU	Casos	1	1	1	1	0	0	4	
	% Nacion	,8%	,5%	,2%	,2%	,0%	,0%	,2%	
	Residuo Ajust	1,9	1,2	,0	,1	-1,4	-,5		
PSC	Casos	0	0	4	1	2	0	7	
	% Nacion	,0%	,0%	,6%	,2%	,2%	,0%	,3%	
	Residuo Ajust	-,6	-,8	1,9	-,5	-,2	-,7		
PTB	Casos	2	4	11	7	17	2	43	
	% Nacion	1,7%	1,9%	1,8%	1,3%	2,1%	1,4%	1,7%	
	Residuo Ajust	-,1	,1	,0	-1,0	1,0	-,3		
PRN	Casos	1	0	2	0	3	0	6	
	% Nacion	,8%	,0%	,3%	,0%	,4%	,0%	,2%	
	Residuo Ajust	1,4	-,8	,4	-1,3	,9	-,6		
PSD	Casos	0	1	2	3	4	2	12	
	% Nacion	,0%	,5%	,3%	,5%	,5%	1,4%	,5%	
	Residuo Ajust	-,8	,0	-,7	,2	,0	1,6		
PPS	Casos	0	0	1	4	2	1	8	
	% Nacion	,0%	,0%	,2%	,7%	,2%	,7%	,3%	
	Residuo Ajust	-,6	-,9	-,8	1,9	-,5	,8		
PPB	Casos	0	0	1	2	6	2	11	
	% Nacion	,0%	,0%	,2%	,4%	,7%	1,4%	,4%	
	Residuo Ajust	-,7	-1,0	-1,2	-,3	1,5	1,8		
Nenhum	Casos	39	55	147	128	151	53	573	
	% Nacion	32,8%	25,5%	23,4%	23,0%	18,6%	37,1%	23,2%	
	Residuo Ajust	2,5	,8	,2	-,1	-3,7	4,1		
NS	Casos	6	4	23	21	21	11	86	
	% Nacion	5,0%	1,9%	3,7%	3,8%	2,6%	7,7%	3,5%	
	Residuo Ajust	1,0	-1,4	,3	,4	-1,7	2,8		
Total	Casos	119	216	628	556	810	143	2472	
	% Nacion	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Nacionalismo e Partidos

O eleitor foi perguntado acerca de sua identificação partidária. O eleitor deveria escolher o partido que mais se identificava numa lista de 20 partidos. O PT foi o partido mais citado. O eleitor do PT é o partido que teve menor dificuldades de se posicionar em relação ao nacionalismo, mas não revelou nenhuma tendência forte em relação à média geral do eleitorado. Já os eleitores do PMDB e PFL demonstraram-se mais nacionalista.

É razoável imaginar que tanto a relação entre partidos e nacionalismo, como a relação entre nacionalismo e voto, estão ambas sujeitas a interferência da identidade ideológica.

Bibliografia

- BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política. Verbetes Nação e Nacionalismo.*
- SINGER, André Victor. *Esquerda e direita no eleitorado brasileiro.* São Paulo: Edusp, 2000.